

Comportamento da batata cultivada em um solo sob cerrado do Distrito Federal (Brasil), submetido a diferentes doses de bórax.

Manoel Vicente de Mesquita Filho¹; Antonio Francisco Souza¹; Ossami Furumoto¹ & Antonio Williams Moita¹.

Embrapa Hortaliças, C.P. 218, 70359-970 Brasília-DF. e.mail: mesquita@cnph.embrapa.br; souza@cnph.embrapa.br; ossami@cnph.embrapa.br; moita@cnph.embrapa.br

Resumo

Comunicação: Painel

Realizou-se em condições de campo um experimento em um Latossolo Vermelho (LV), argiloso, com o objetivo de avaliar o comportamento da batata (*Solanum tuberosum* L.) cv. Bintje à adubação a lanço com bórax. O delineamento experimental consistiu de uma linha com 6m de comprimento cujo espaçamento era de 30 cm entre plantas e 0,80 cm entre linhas, com seis tratamentos (0, 15, 30, 45, 60 e 90 kg ha⁻¹ de bórax) com três repetições. Foram plantados tubérculos de batata cv Bintje com diâmetro médio de 20 mm. A produção total máxima de tubérculos foi 12,18 t ha⁻¹, obtida com a dose calculada de 46,07 kg de bórax ha⁻¹ esteve correlacionada com 1,50 mg B kg⁻¹ no solo e com 55,2 mg B kg⁻¹ nas folhas. O nível crítico de B no solo, correlacionado com 90% da produção total estimada de batata foi de 1,001 mg kg⁻¹. Provavelmente, a baixa produção observada neste experimento foi consequência do pequeno tamanho dos tubérculos, assim como do ataque de *Phytophthora infestans* durante a época de tuberização.